

Marcos Violeiro e Cleiton Torres - Degrau da Glória

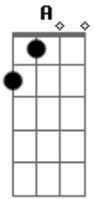
tom:

A

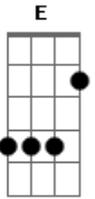
O poema vem do céu, a viola da oficina
 O primeiro cantor nasceu na corte divina
 Por isso que os acordes da viola me fascina
 Quando o tédio me rodeia que a solidão aproxima
 A cantiga me consola devia ensinar viola na escola de medicina
 A escritura dá sentido, que é a origem do brasão
 Da viola sertaneja, mãe da nossa tradição
 Registrou sua patente no templo de Salomão
 Quando o rei Davi cantou os salmos da Salvação
 Hoje a viola Brasil retratando seu perfil da raiz do meu sertão
 Quem canta só por cantar não sabe o gosto que tem

No tom do pinho que vai e no aplauso que vem
 A taça da cantoria e papas do lá do alem
 Enquanto vida eu tiver vou cantar como ninguém
 Cantar pro povão ouvir tocar porque rei Davi
 Foi violeiro também
 Moda que tem sentimento fica no degrau da glória
 Fica permanentemente dentro da nossa memória
 Quando o poeta faz rima me lembra o verde da flora
 É igual lodo na pedra fica velho e não descola
 Por isso canto raiz pra defender meu país
 Da rima que vem de fora
 Pra defender meu país da rima que vem de fora

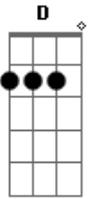
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com